

Famílias Sólidas em um Mundo Líquido.

Os cristãos em geral têm muita dificuldade em ler o tempo no qual estão inseridos. Foi uma advertência de Jesus, que soubéssemos ler os sinais dos tempos. Estamos na pós-modernidade. O que é a pós-modernidade? O poeta e escritor **Jair Ferreira Santos** em sua obra **O que é o Pós Moderno** (Editora Brasiliense), definiu assim a Pós Modernidade: “pós-modernismo é o nome aplicado às mudanças ocorridas nas ciências, nas artes e nas sociedades avançadas”.

Que características marcam este tempo? Primeiro – a **vivência do amor líquido**. Este termo foi criado pelo sociólogo **Zygmunt Bauman**. A tese dele é que vivemos num mundo líquido, que detesta tudo o que é sólido. Segundo – **Pluralidade de ideias**. Na pós-modernidade cada um segue literalmente o que quer, acredita ou deixa de acreditar no que quer. Terceiro – **Rejeição aos valores morais**. Surge neste tempo uma nova postura ética, onde é expressamente proibido proibir. É a filosofia do vale tudo. Quarto – **Perda dos Absolutos**. A sociedade tornou-se autônoma, independente, e “cada cabeça é uma sentença”. **Elinaldo Renovato** no livro **Perigos da Pós Modernidade** afirma: “No mundo relativizado, cada qual interpreta a vida, as situações, os valores e até a bíblia com sua maneira de enxergar”. Neste contexto de mudanças que a família está inserida.

Como podemos ter uma família sólida em um mundo líquido, sem absolutos, que rejeita os valores morais? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **família sólida – Prima pelo Ser em detrimento do Ter**. Infelizmente as pessoas são valorizadas por aquilo que tem e não por aquilo que são. Muitos no afã de ter sacrificam a vida, a saúde e até a integridade para ter mais. Se existe algo que tem o potencial de tirar Deus de nosso coração, é o dinheiro. O dinheiro não é mau, os bens também não, mas o amor a eles é idolatria. **Hernandes Dias Lopes** com muita propriedade diz: “Adore a Deus, ame as pessoas e use as coisas, em vez de esquecer-se de Deus, amar as coisas e usar as pessoas”.

Em Segundo lugar, **família sólida – valoriza o diálogo**. O mundo pós-moderno tem se caracterizado pela fuga, pela ausência de diálogo. A comunicação hoje é virtual – e não mais pessoal. Os conflitos gerados dentro do lar são provenientes de uma comunicação deficiente. Se quisermos ter uma comunicação eficiente, precisamos ouvir com atenção, e falar menos. Ao falar, devemos fazê-lo com discernimento e sabedoria. Salomão diz que “a morte e a vida estão no poder da língua” (Provérbios 18.21).

Em último lugar, **família sólida – Não abre mão do Senhor**. Deus deve ser a prioridade em nossa família. Um dos conceitos nefastos da pós-modernidade é o do secularismo. É a visão de que Deus só pode ser vivido, experimentado, adorado nos lugares sagrados. Fora do ambiente sagrado não. Com isso, Deus foi colocado na lateral da vida. Deus tem que ser uma realidade em nosso lar. Assim como bendita é a nação cujo Deus é o Senhor, podemos também dizer que bendita é a casa cujo Deus é o Senhor.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**